

ONU preocupada com surto de síndrome respiratória na Arábia Saudita



Havana, 23 de fevereiro (RHC).- A ONU expressou sua preocupação com o surto de síndrome respiratória que já matou centenas de pessoas na Arábia Saudita, e chamou as autoridades sanitárias desse país a investigarem a origem e formas de contágio da doença.

Os casos de MERS, Síndrome Respiratória do Oriente Médio, estão crescendo de novo nesse país. Um grupo de especialistas da OMS, Organização Mundial da Saúde, da FAO, Organização da ONU para a Agricultura e Alimentação, e da Organização Mundial de Saúde Animal, visitou a Arábia Saudita na semana passada e propôs fazer estudos epidemiológicos mais profundos.

Pensava-se que o vírus era transmitido pelos camelos, mas muitos pacientes juram não ter tido contato com esse animal. O MERS não tem vacina nem tratamento específico. Provoca febre, tosse e problemas respiratórios que podem gerar pneumonia e falha renal. É ocasionado por um coronavírus da mesma família que o da SARS, que afetou a China em 2003.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/47529-onu-preocupada-com-surto-de-sindrome-respiratoria-na-arabia-saudita>



Radio Habana Cuba